

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cm-mangualde.pt

Chafariz água à medida de cada um

Numa época em que o abastecimento de água às populações se tornava, cada vez mais, num imperativo e num sinal de desenvolvimento social, porque este precioso líquido não chegava à casa de cada família, os fontenários constituíram-se como equipamento essencial das cidades, vilas e, sobretudo, das aldeias. Longe de ser um equipamento decorativo, não deixava, contudo, de empregar os seus atributos arquitectónicos à função prática a que se destinava.

A tipologia deste fontenário, ou chafariz, é tipicamente do Estado Novo. Vários são os exemplares idênticos a este – distintos em pequenas nuances, como o tamanho e alguns pormenores de decoração, basicamente - erigido na localidade de Cunha Baixa que povoam as localidades e bordejam as estradas nacionais do país. Trata-se de uma tipologia típica das décadas de 1950 e 1960. À boa maneira da Ditadura Nacional, embora obedecessem a "desenhos unicistas" emanados do poder central, estes equipamentos, a par de outros, como as escolas primárias, por exemplo, eram custeados por individualidades das povoações, num exercício de caciquismo local.

Coordenadas geográficas

40° 33.981'N

7° 45.627'W

António Tavares
Arqueologia e Gestão do património Cultural - CMM